



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

3º trimestre de 2022

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES.....	3
II. ATIVIDADE.....	3
III. RECURSOS HUMANOS	4
IV. INVESTIMENTO	10
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	10
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	14
a) Plano de Redução de Gastos	21
b) Endividamento.....	22
c) Princípio da Unidade de Tesouraria.....	22
d) Prazo Médio de Pagamentos.....	23
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	23
VII. PERSPETIVAS FUTURAS.....	25
VIII. ANEXOS.....	26
a) Demonstrações Financeiras.....	26
b) Investimento detalhado	29
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	32
d) Abreviaturas.....	35




I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

Em cumprimento da obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, este relatório pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto para 2022, no Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2022-2024, foi submetida em SIRIEF em setembro de 2021, tendo sido aprovado pelo Acionista Estado através dos Despachos n.º 221/2022-SET de 29 de julho de 2022 e n.º 71/SEI/2022 de 2 de agosto de 2022.

Para o ano 2022 era expectável a intensificação da recuperação económica mundial após os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir na APDL sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios, sendo disso exemplo a forte quebra gerada pelo encerramento da atividade de refinação da Petrogal em Matosinhos, com a descontinuação do movimento de petróleo em bruto e consequente desmobilização do Terminal Oceânico de Leixões, provocando uma significativa quebra de movimento de granéis líquidos e redução de receita da APDL. Contudo, a escassez de algumas matérias-primas veio gerar uma escalada de preços, o que foi agravado pelo irromper da guerra na Ucrânia, estando o ano 2022 a ser marcado por um nível de inflação sem precedentes nas últimas décadas, provocando um aumento de gastos da empresa, quer ao nível de exploração como de investimento com pedidos de revisão de preços muito significativos.

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
PORTO DE LEIXÕES	11 377 002	11 521 823	-1,3%	11 309 022	0,6%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	318 370	334 383	-4,8%	297 933	6,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	9 205	27 330	-66,3%	19 495	-52,8%
TOTAL	11 704 577	11 883 537	-1,5%	11 626 449	0,7%

	Real 2022 acumulado 3º T	Orçamento 2022 acumulado 3º T	Grau de Realização	Orçamento 2022 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (euros)	88 921	93 871	94,7%	123 395	72,1%

	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
» Volume de Negócios (euros)	43 758 473	43 210 850	1,27%	39 737 520	10,12%
» Gastos Operacionais PRC (euros)	23 500 835	24 881 726	-5,55%	22 353 058	5,13%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	26 973 706	23 487 294	14,84%	22 099 732	22,05%
» Resultado Líquido do Período (euros)	8 122 885	6 110 434	32,93%	6 145 948	32,17%

II.ATIVIDADE

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 859	1 892	-1,7%	1 806	2,9%
» GT - Arqueação Bruta	24 948 243	25 905 818	-3,7%	19 840 013	25,7%
» GT / Navio	13 420	13 692	-2,0%	10 986	22,2%
MERCADORIAS (toneladas)	11 377 002	11 521 823	-1,3%	11 309 022	0,6%
» Carga Geral Fracionada	916 020	759 270	20,6%	931 789	-1,7%
» Carga Contentorizada	5 441 212	5 306 722	2,5%	5 317 587	2,3%
» Ro-Ro	1 118 616	1 161 784	-3,7%	1 144 346	-2,2%
» Graneis Sólidos	2 101 132	1 910 049	10,0%	1 780 345	18,0%
» Granéis Líquidos	1 800 023	2 383 997	-24,5%	2 134 954	-15,7%
CONTENTORES					
» Número	330 099	323 878	1,9%	323 528	2,0%
» TEU	547 721	536 722	2,0%	535 642	2,3%
PASSAGEIROS					
» Número	74 466	60 710	22,7%	2 114	3422,5%

O movimento de navios ficou abaixo da previsão (-1,7%) mas acima do registado no mesmo período do ano anterior (+2,9%). A evolução da arqueação bruta foi negativa relativamente à previsão, tendo registado um forte incremento em comparação com o ano anterior (+25,7%), como consequência da recuperação do segmento de navios de cruzeiro, apesar da redução do tráfego de navios de granéis líquidos.

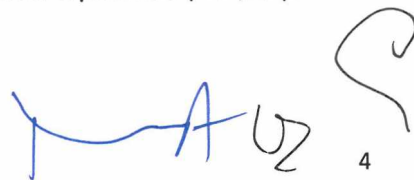
Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado ao terceiro trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-1,3%) e um acréscimo ligeiro relativamente ao período homólogo do ano 2021 (+0,6%). Em relação à previsão, o movimento de granéis líquidos foi o principal responsável pela redução da atividade, devido ao ajustamento do tráfego em função do encerramento da atividade de refinação da Petrogal e consequente quebra no volume de produtos refinados. Os restantes tipos de carga apresentaram desempenhos bastante positivos face ao previsto, com exceção do ro-ro que ficou aquém da estimativa no período em análise.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante. Na carga contentorizada destacaram-se os crescimentos das pedras/paralelepípedos, enquanto na carga ro-ro as principais mercadorias movimentadas foram as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro, aço e os automóveis. Por último, nos granéis sólidos evidenciou-se o acréscimo da estilha e do cimento e nos granéis líquidos notabilizou-se o menor movimento de produtos refinados.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo face ao mesmo período de 2021, o que se deveu à forte quebra das exportações (-13,0%), apesar do aumento das importações (+5,1%), reduzindo, assim, o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 38,6%.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face à previsão. Este desvio positivo suportou-se principalmente no tráfego de *import/export*, já que o tráfego *transshipment* apresentou um crescimento residual.

O movimento de passageiros de cruzeiros registado neste período foi muito superior à previsão (+22,7%).



Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	198	188	5,3%	198	0,0%
» GT - Arqueação Bruta	895 651	791 807	13,1%	681 022	31,5%
» GT / Navio	4 523	4 212	7,4%	3 440	31,5%
MERCADORIAS (toneladas)	318 370	334 383	-4,8%	297 933	6,9%
» Carga Geral Fracionada	160 275	176 856	-9,4%	135 058	18,7%
» Carga Contentorizada	0	0	-	31	-100,0%
» Graneis Sólidos	133 669	125 934	6,1%	119 353	12,0%
» Granéis Líquidos	24 426	31 594	-22,7%	43 491	-43,8%

Neste período, o movimento de navios ficou acima da previsão (+5,3%), tendo sido igual ao registado no mesmo período do ano anterior. A evolução da arqueação bruta foi mais positiva relativamente à previsão (+13,1%) e face ao período homólogo de 2021 (+31,5%). O GT médio por navio apresentou um acréscimo acentuado, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio negativo face ao previsto (-4,8%), o que se deveu a todos os tipos de carga, com exceção dos graneis sólidos. Em relação ao mesmo período de 2021, apresentou um crescimento (+6,9%).

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	5	11	-54,5%	13	-61,5%
MERCADORIAS (toneladas)	9 205	27 330	-66,3%	19 495	-52,8%
» Carga Geral Fracionada	5 050	11 713	-56,9%	7 020	-28,1%
» Graneis Sólidos	4 154	15 617	-73,4%	12 475	-66,7%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	209 641	137 899	52,0%	85 590	144,9%

Neste período o movimento de navios foi reduzido, assim como o tráfego de mercadorias, tendo-se colocado significativamente abaixo do previsto.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) apresentou um forte desvio positivo relativamente ao previsto (+52,0%), tendo sido bastante mais elevado do que em 2021.


5

III.RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (execução 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	282	293	280
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	14	11
Leixões	13	13	11
Viana	1	1	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	259	270	260
Leixões	217	227	218
Viana	32	32	30
VND	13	13	12

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

No orçamento de 2022 está previsto o reforço dos quadros de pessoal. O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido integralmente aprovado o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as autorizadas, o que se espera concluir durante o ano.

Entradas			
Categoria	Centro Custos	Julho/Setembro 2022	Acumulado
Piloto	DvPPCN	2	3
Motorista Marítimo	DGFOM	1	3
Técnico Superior	DV		1
Técnico Superior	DOPS / DvPCNaveg. VND		1
Total			8

Saídas			
Motivo	Centro Custos	Julho/Setembro 2022	Acumulado
Rescisão de Contrato	DvPPCN		1
Reforma	DvGFOM		1
Falecimento	DIM		1
Aposentação	DvGFOM		1
Aposentado	DOPS (Viana)		1
Aposentação	DOPS		1
Falecimento	DvPPCN		1
Aposentado	DCC (Viana)	1	1
Licença sem vencimento	DvGFOM	1	1
Falecimento	DOPS (Viana)	1	1
Total			10

[Assinatura]

[Assinatura]
6

DvGFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas
DvPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Gestão da Navegação
DvPCNaveg. VND - Div. Planeamento e Controlo Navegação VND
DRH – Direção de Recursos Humanos
DOPS – Direção de Operações Portuárias e Segurança
DIM – Direção de Inovação e Modernização
DvO – Divisão de Obras
DCC – Direção de Compras e Contratos

Todas as entradas de pessoal resultaram da necessidade de substituição de trabalhadores aposentados e, no caso dos pilotos, da prévia necessidade de acautelar a substituição de pilotos em vias de reunirem condições para aposentação, tendo apenas se recrutado três pilotos quando estão previstas mais aposentações a curto/médio prazo.

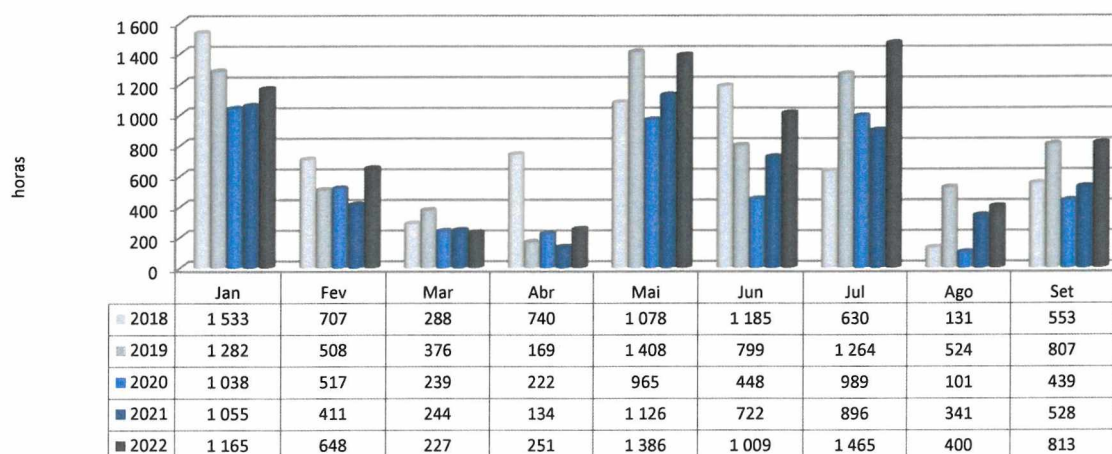
Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação R22/R21
Número de horas extra	horas	7 364	6 820	7,97%
Taxa de Absentismo	%	4,07%	3,60%	0,47 p.p.
Índice de Formação *	-	8,15	17,85	-54,34%

* Média de horas de formação por trabalhador

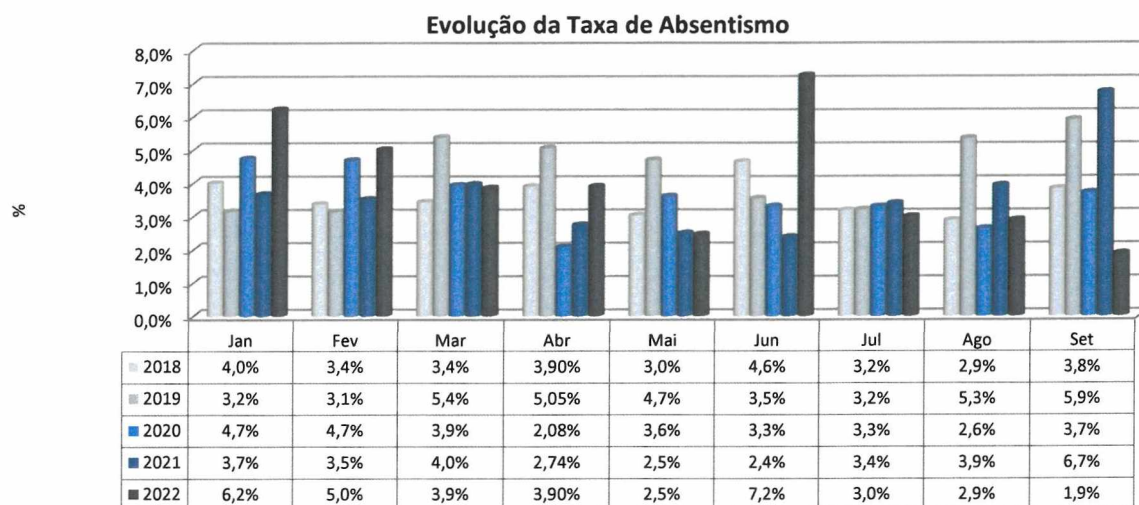
O número de horas extraordinárias ficou acima do registado no período homólogo do ano anterior (+7,97%).

Evolução do número de horas extraordinárias

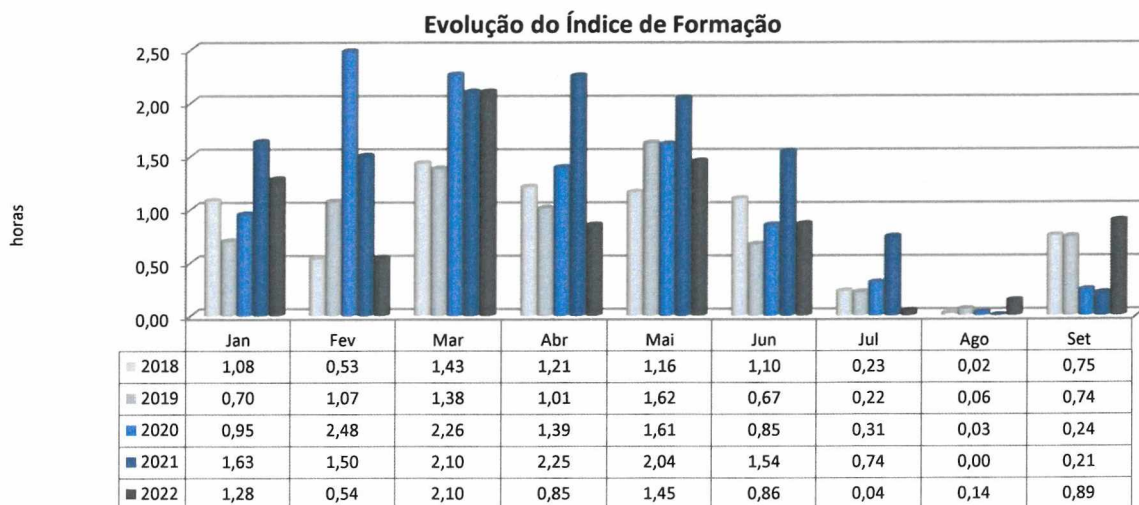


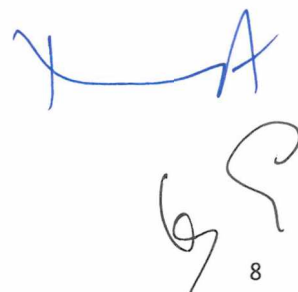
[Handwritten signature and initials]

A taxa de absentismo apresentou uma variação de +0,47 p.p. face ao mesmo período de 2021.



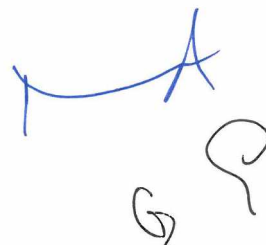
O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2021 (-54,34%).




 8

Gastos com pessoal

Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (Orc.3º Trim.)	2022 (Exec .3º Trim.)	2022 (Desv 3º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c)+ (d)+€+(f)+(g)	16 361 685	17 316 132	12 353 439	12 086 021	-267 418
(a) Gastos com Órgãos Sociais	335 043	347 843	214 566	226 628	12 062
(b) Gastos com cargos de Direção	1 265 395	1 265 395			0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	12 016 175	13 056 182	9 327 166	8 981 108	-346 058
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	5 588 458	5 913 036	6 716 171	6 492 241	-223 929
ii) Outros subsídios	3 281 097	3 576 526	2 610 995	2 488 867	-122 129
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0			0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	3 146 620	3 566 620			0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0	0			0
(d) benefícios pós-emprego	72 158	69 339	52 004	63 968	11 964
(e) Ajudas de custo	9 890	29 250	19 250	23 785	4 535
(f) Restantes encargos	2 663 023	2 548 122	2 740 453	2 790 531	50 079
(g) Rescisões/Indemnizações	0	0	0		0
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	13 215 065	13 749 512	12 353 439	12 086 021	-267 418
Descrição	2021 (execução)	2022 (Orçamento)	2022 (Orc.3º Trim.)	2022 (Exec .3º Trim.)	2022 (Desv 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	282	293	279	280	1
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	14	14	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	259	270	259	260	1



IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado até ao 3º trimestre de 2022 situou-se em cerca de 89 milhões de euros, representando um grau de execução de aproximadamente 95% face ao estimado para os meses de janeiro a setembro e 72% do previsto para o ano.

Plano de Investimento	acumulado 3º trimestre			Ano	
	Real 2022	Orçamento 2022	Grau de Execução	Orçamento 2022	Grau de Execução
APDL	88 921 360	93 871 497	94,73%	123 395 107	72,06%
Porto de Leixões	88 268 235	90 315 252	97,73%	119 620 112	73,79%
Porto de Viana do Castelo	205 645	1 945 000	10,57%	1 945 000	10,57%
Via Navegável do Douro	447 480	1 611 245	27,77%	1 829 995	24,45%

euros

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até setembro, mas também as intervenções com execução muito acima do previsto (sobretudo em virtude da escalada dos índices de revisão de preços) por unidade de negócio, com apresentação de maior detalhe da execução do investimento no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Aumento da capacidade de navegabilidade do porto

O valor investido na ponte móvel do porto de Leixões, tanto em grandes beneficiações (substituição de cilindros hidráulicos, rótulas, blocos de controlo) como em estudos (sensorização, monitorização e correção estrutural) desta importante estrutura, ascendeu a cerca de 440 mil euros, ultrapassando ligeiramente o inicialmente previsto até ao 3º trimestre (105%).

Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolífero

A colocação de tetrápodes, cujo investimento planeado até ao 3º trimestre se situava nos 1,87 milhões de euros, teve uma execução no período de 3,3 milhões de euros, representando uma execução de cerca de 178%. Este valor deve-se ao facto de a obra se ter desenvolvido a um ritmo inferior ao previsto no ano anterior, pelo que o valor orçamentado em 2022, para este projeto, se encontrava subavaliado. Adicionalmente, surgiu a necessidade de adjudicar trabalhos complementares, pois as condições reais do local revelaram-se piores do que o estimado na fase de adjudicação, tendo sido realizados até setembro, trabalhos não previstos no contrato inicial, no valor de 1 milhão de euros. Por fim, houve necessidade de proceder ao registo de despesa relacionada com revisão de preços que, até setembro, ascendeu a 138 mil euros.

No âmbito desta ação, encontra-se em fase de conclusão, a execução de um novo viaduto no Terminal de Petrolíferos, cujo investimento planeado e executado até ao 3º trimestre se situou nos 1,9 milhões de euros. No entanto, há a referir que parte desta execução se deve ao registo de despesa relacionada com revisão de preços (490 mil euros).



10

Portaria Principal

Foi concluída e foi objeto da respetiva receção provisória, a empreitada “Implementação do Parque de Pesagens – Convenção SOLAS” em julho de 2022. O valor planeado até ao 3º trimestre era de 461 mil euros tendo, no entanto, o valor investido ascendido a 981 mil euros. Tal deve-se ao facto de ter sido necessário realizar trabalhos complementares (cerca de 150 mil euros em 2022) e ter sido necessário proceder ao registo de despesa relacionada com revisão de preços (até setembro ascendeu a 309 mil euros).

Plataforma Logística

Para os meses de janeiro a setembro estava inscrito um valor de investimento de aproximadamente 955 mil euros para as intervenções na Plataforma Logística. No final do período, a execução alcançou 1,3 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 132,4%.

A pavimentação do Lote 9 e as instalações no Lote 3 representam a grande parte do investimento realizado até ao 3º trimestre, correspondendo a aproximadamente 929 mil euros, e 289 mil euros entre janeiro e setembro, respetivamente.

De referir, ainda, que ficou concluída e foi realizada a segunda e última vistoria complementar para o efeito de receção provisória da intervenção no Lote 3, em julho de 2022.

Sistemas de Ajuda à Operação Marítima

Para o conjunto das medidas de investimento incluídas na ação 15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima estava orçamentado um montante de 1,15 milhões de euros até ao final de setembro. Não foi executado qualquer valor previsto no período para a aquisição de radares para o porto de Leixões, reabilitação do VTS ou atualizações ao *Full Mission Bridge Simulator*, tendo apenas sido executada uma verba inferior a 18 mil euros na aquisição de defensas, colocando a taxa de execução no período nos 1,6%, aproximadamente.

Segurança Portuária

No período de janeiro a setembro de 2022 estavam previstos investimentos em segurança portuária no montante de 1,384 milhões de euros, com destaque para a implementação de um *Green Shuttle* na área portuária e a criação de novos pontos de acesso à área portuária e portaria única.

O montante executado até ao 3º trimestre (cerca de 107 mil euros) foi principalmente aplicado na implementação de medidas de redução e controlo de velocidade na área portuária, apresentando este item um grau de execução de 7,8% face ao previsto para o período.

Aquisição de Rebocadores

Este projeto, inserido na medida “Trem Naval”, foi adjudicado em 2021, tendo nesse ano sido executada uma verba bastante superior ao estimado para fecho de exercício. Assim, da verba inicialmente orçamentada para aquisição dos rebocadores (8,29 milhões de euros em 2022, que se revelou sobreavaliada em relação ao planeado) apenas 2,033 milhões foram efetivamente necessários registar em 2022 para conclusão do contrato.



Gestão Ambiental

As ações previstas neste item, designadamente a instalação de novos sensores / software para monitorização da qualidade do ar e o desenvolvimento de um novo sistema de contenção de poeiras na Doca 2 Sul, não tiveram desenvolvimento até setembro.

Gestão Dominial

Os projetos a desenvolver no âmbito do item 23.01 - Matosinhos totalizavam um investimento previsto de aproximadamente 753 mil euros para o período janeiro a setembro. O valor global da execução foi de cerca de 207 mil euros, correspondendo a 27,5% do previsto, integralmente associada à estabilização dos taludes junto à linha do metro na área da Clínica dos Trabalhadores Portuários do Porto de Leixões e junto ao Centro Paroquial de Matosinhos.

No que respeita ao item 23.02 – Porto, há a referir que foi possível antecipar o início da Empreitada de “Reabilitação do Cais Acostável da Arrábida”, tendo a sua execução real sido de 408 mil euros até setembro, ao invés dos 149 mil euros inicialmente previstos.

Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros

A execução financeira prevista para o período entre janeiro e setembro de 2022 do investimento no prolongamento do quebramar e acessibilidades marítimas era de cerca de 65,7 milhões de euros, tendo sido executados cerca de 76 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 115,7%. Esta elevada taxa ficou a dever-se ao recurso por parte do consórcio construtor de uma draga de alto rendimento, que permitiu concluir a componente de Melhoria das Acessibilidades Marítimas num prazo reduzido, mas também aos valores de revisão de preços que ascenderam a mais de 20,4 milhões de euros até setembro (dos quais, 18,7 milhões foram registados em 2022).

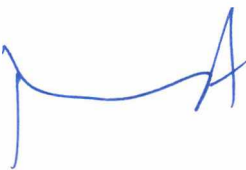
Porto de Viana do Castelo

Equipamentos portuários

A despesa prevista para a reabilitação da rampa Ro-ro, no montante de 380 mil euros, não se efetivou no período de janeiro a setembro, em virtude de não se ter concretizado a oportunidade comercial a que se destinava responder.

Segurança Marítima e Portuária

Para a segurança marítima e portuária de Viana do Castelo estava planeado um conjunto de intervenções no valor de 1,2 milhões de euros entre janeiro e setembro, tendo sido registada uma execução de cerca de 14 mil euros com a instalação de 7 pontões, representando uma taxa de execução de 1,6% face ao estimado para os primeiros três trimestres de 2022. Parte da verba inicialmente prevista para intervenções nesta ação teve de ser alocada a outros investimentos, mais prioritários, no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro.



12

Via Navegável do Douro

Reabilitação e beneficiação de infraestruturas

Para a reabilitação e beneficiação de infraestruturas na Via Navegável do Douro estava estimado o valor de 1,3 milhões de euros até ao 3º trimestre de 2022. A execução real, no montante aproximado de 214 mil euros, corresponde a uma taxa de execução de 16,8% com a requalificação do anteporto a montante de Carrapatelo e a reabilitação de pavimentos no cais do Pinhão como intervenções mais relevantes no período.

Operacionalidade e Segurança da VND

Dos 257 mil euros orçamentados para os três primeiros trimestres de 2022, foram investidos 191 mil na melhoria das condições de operacionalidade e segurança da via navegável, nomeadamente na colocação de defensas em diversos cais, sistemas de controlo de tráfego e no plano de emergência e segurança.

A execução do orçamento total previsto para a Via Navegável do Douro entre janeiro e setembro de 2022, estimado em cerca de 1,6 milhões de euros, traduziu-se numa taxa de execução de 27,8%, correspondendo a despesa executada na ordem dos 447 mil euros.



13

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

A APDL apresentou no acumulado do terceiro trimestre um resultado líquido positivo de 8,1 milhões de euros, superior ao valor planeado (+33%) e ao período homólogo do ano anterior (+32%).

O EBITDA¹ da APDL ascendeu aos 18,1 milhões de euros, representando um acréscimo face ao mesmo período do ano anterior (+10%) e em linha com o orçamentado.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/	R2022/	R2022/	R2022/
	2021	2022	2022	R2021	O2022	R2021	O2022
Vendas e serviços prestados	39.737.520	43.210.850	43.758.473	4.020.954	547.624	10%	1%
Outros rendimentos	1.051.095	1.845.933	1.420.130	369.036	-425.803	35%	-23%
Ganhos operacionais	40.788.614	45.056.783	45.178.604	4.389.989	121.821	11%	0%
Consumos	-10.592.118	-12.528.288	-11.414.815	-822.697	1.113.473	8%	-9%
Gastos com o pessoal	-11.760.940	-12.353.439	-12.086.021	-325.080	267.418	3%	-2%
Outros gastos	-1.930.433	-2.081.724	-3.585.201	-1.654.768	-1.503.477	86%	72%
Gastos operacionais	-24.283.491	-26.963.450	-27.086.036	-2.802.545	-122.586	12%	0%
EBITDA	16.505.124	18.093.333	18.092.568	1.587.444	-765	10%	0%
Depreciações líquidas	-16.098.946	-17.602.371	-17.040.761	-941.815	561.609	6%	-3%
Rendimento dos ativos das concessões	6.285.383	7.790.006	9.677.966	3.392.584	1.887.961	54%	24%
Provisões	-143.874	-142.875	-143.739	135	-864	0%	1%
EBIT	6.547.686	8.138.093	10.586.034	4.038.348	2.447.941	62%	30%
Gastos de financiamento	-301.956	-126.998	-7.149	294.807	119.849	-98%	-94%
Resultado antes de impostos	6.245.730	8.011.095	10.578.884	4.333.154	2.567.790	69%	32%
Imposto sobre o rendimento do período	-99.782	-1.900.660	-2.455.999	-2.356.217	-555.339	2361%	29%
Resultado líquido do período	6.145.948	6.110.434	8.122.885	1.976.937	2.012.451	32%	33%

Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 43,8 milhões de euros. O Porto de Leixões contribuiu com cerca de 39,5 milhões de euros, o Porto de Viana do Castelo com 2,3 milhões de euros e a Via Navegável do Douro com cerca de 1,9 milhões de euros.

euros

Rubrica	Acumulado 3º trimestre			
	PL	PVC	VND	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	39.530.625	2.320.552	1.907.296	43.758.473

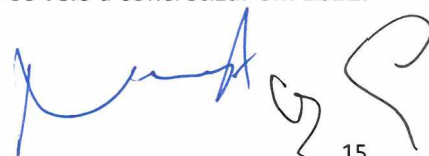
¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/	R2022/	R2022/	R2022/
	2021	2022	2022	R2021	O2022	R2021	O2022
Serviços Prestados ao Navio	10.949.824	12.627.970	13.066.024	2.116.200	438.054	19%	3%
Serviços Prestados à Mercadoria	1.319.100	1.767.426	2.039.565	720.465	272.139	55%	15%
Concessões	21.331.530	21.211.769	21.281.244	-50.286	69.475	0%	0%
Plataforma Logística	1.559.372	1.681.235	1.875.807	316.435	194.572	20%	12%
Tarifa de Usos Dominiais	1.172.920	1.228.485	1.225.336	52.416	-3.149	4%	-0%
Fornecimentos e Serviços Diversos	3.338.345	4.626.034	4.214.534	876.189	-411.500	26%	-9%
Outros Ganhos	66.430	67.932	55.964	-10.466	-11.968	-16%	-18%
Total	39.737.520	43.210.850	43.758.473	4.020.954	547.624	10%	1%

De uma forma global, o volume de negócios aumentou cerca de 10% face ao registado no período homólogo do ano anterior, com especial destaque para as seguintes variações:

- No acumulado do terceiro trimestre de 2022, a receita de serviços prestados ao navio superou o valor previsto (3,5%; +438 mil euros), com especial contributo do aumento registado na Via Navegável do Douro (53,3%; +560 mil euros), por via do aumento de 145% do número de passageiros. Em sentido inverso, no caso de Viana do Castelo, a receita de serviços prestados ao navio diminui face ao previsto (-27%; -275 mil euros), tendo em conta que, apesar do aumento registado ao nível do número de navios (+5,3%) e da arqueação bruta (+13,1%), o serviço da *Brittany Ferries* - o qual tinha motivado uma estimativa de 383 mil euros no acumulado do terceiro trimestre de 2022 - não se concretizou. No caso de Leixões, a variação registada ao nível da receita de serviços prestados ao navio face ao valor estimado não foi muito expressiva (+1,5%; +153 mil euros).
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou, no acumulado do terceiro trimestre de 2022, um desvio positivo face ao previsto (15%; +272 mil euros) e ao período homólogo do ano anterior (55%; +720 mil euros), perante a nova receita associada à inspeção de contentores (+219 mil euros), o aumento da taxa de carbono (+93 mil euros), o aumento da Tarifa ISPS (+23%; +216 mil euros) e do aumento de tráfego de passageiros em Leixões (+177 mil euros) face ao período homólogo do ano anterior.
- A receita das concessões ficou em linha com o previsto.
- A receita proveniente da Plataforma Logística aumentou 12% face ao previsto (+195 mil euros) e 20% face ao período homólogo do ano anterior (+316 mil euros), na sequência da utilização temporária do lote 14 do Pólo 1 e dos lotes 1 a 4 do Pólo 2, os quais servem de apoio à obra de prolongamento do Quebra-mar do porto de Leixões.
- A receita de Usos Dominiais ficou em linha com o previsto.
- A receita acumulada de fornecimentos e serviços diversos no terceiro trimestre de 2022 cresceu consideravelmente face ao período homólogo do ano anterior (+26%; 876 mil euros), sobretudo por via dos fortes aumentos registados ao nível do fornecimento de energia elétrica (+54%; +542 mil euros) e da venda de gasóleo rodoviário (+28%; +217 mil euros), enquanto consequência da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia. Verificou-se, igualmente, um acréscimo de receita com o fornecimento de água face ao período homólogo de 2021 (+57%; +80 mil euros). Ainda assim, a receita acumulada de fornecimentos e serviços diversos no terceiro trimestre de 2022 ficou, a nível global, aquém do previsto (-9%, -412 mil euros), perante a estimativa da receita prevista de 1,13 milhões de euros relativa à transferência do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões que não se veio a concretizar em 2022.



Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL registou um acréscimo de 1,1 milhões de euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior. Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 346 mil euros, em virtude do aumento do preço dos combustíveis que resultou da guerra na Ucrânia.

Por sua vez, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 477 mil euros face ao período homólogo de 2021:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/	R2022/	R2022/	R2022/
	2021	2022	2022	R2021	O2022	R2021	O2022
Subcontratos	1.107.850	1.080.239	1.131.875	24.025	51.635	2%	5%
Serviços especializados	908.894	1.409.942	779.468	-129.426	-630.475	-14%	-45%
Electricidade	1.159.184	1.395.298	1.835.801	676.617	440.503	58%	32%
Água	301.517	314.038	447.708	146.191	133.670	48%	43%
Honorários	440.935	358.702	370.415	-70.520	11.713	-16%	3%
Conservação e reparação	2.618.098	2.907.991	2.211.055	-407.044	-696.937	-16%	-24%
Publicidade e propaganda	50.810	427.095	282.548	231.738	-144.547	456%	-34%
Limpeza e higiene	825.924	795.540	689.649	-136.275	-105.892	-16%	-13%
Vigilância e segurança	1.385.812	1.337.506	1.483.228	97.416	145.722	7%	11%
Artigos para oferta	1.407	5.625	1.215	-192	-4.410	-14%	-78%
Despesas representação	3.307	13.189	4.967	1.660	-8.222	50%	-62%
Transportes	5.558	6.300	3.864	-1.694	-2.436	-30%	-39%
Comissões	759	0	759	0	759	0%	0%
Deslocações e estadas	8.116	57.034	40.350	32.234	-16.684	397%	-29%
Combustíveis	22.674	33.592	27.688	5.014	-5.904	22%	-18%
Comunicação	51.767	69.851	75.473	23.706	5.622	46%	8%
Rendas e alugueres	229.798	601.927	200.355	-29.443	-401.573	-13%	-67%
Seguros	275.779	288.234	281.926	6.148	-6.308	2%	-2%
Outros	144.467	147.156	151.434	6.967	4.278	5%	3%
Total	9.542.654	11.249.259	10.019.775	477.121	-1.229.484	5%	-11%

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, as principais variações registadas ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos foram as seguintes:

- Os serviços especializados apresentaram um desvio negativo de 129 mil euros, nomeadamente a componente de consultorias, a qual registou uma execução abaixo do valor planeado no acumulado do terceiro trimestre do ano corrente.
- Fruto da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia, os gastos com electricidade aumentaram 58% relativamente ao ano anterior (677 mil euros) e 32% face ao valor planeado (441 mil euros).
- Os gastos com consumos de água aumentaram 48% (+146 mil euros), na sequência do aumento do preço unitário e das quantidades consumidas.
- A conta geral de gastos com conservação e reparação diminuiu 16% (-407 mil euros), justificado, essencialmente, pela menor execução das dragagens em Leixões (-457 mil euros).

  16

- e) Os gastos ao nível da rubrica de publicidade e propaganda cresceram 456% (+232 mil euros) perante a retoma da participação da APDL em eventos e feiras, as quais tinham sido canceladas nos dois anos anteriores por força da pandemia Covid-19.

Os gastos com pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 325 mil euros face ao período homólogo do ano anterior. Face ao previsto para o período, constata-se um decréscimo de 2% (-267 mil euros), dado não se terem ainda efetuado as contratações previstas para 2022 nem a atualização salarial (prémio de desempenho) prevista no PAO 2022.

Resultados por Unidade de Negócio

De seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio:

		euros			
		Acumulado 3º trimestre de 2022			
Demonstração de Resultados		PL	PVC	VND	APDL
Vendas e serviços prestados		39.530.625	2.320.552	1.907.296	43.758.473
Subsídios à exploração		211.858	218.316	350.960	781.134
Outros rendimentos operacionais		602.919	36.024	53	638.997
Rendimentos operacionais		40.345.402	2.574.892	2.258.309	45.178.604
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.351.719	-22.312	-21.008	-1.395.039
Fornecimentos e serviços externos		-7.454.779	-1.133.249	-1.431.747	-10.019.775
Gastos com o pessoal		-10.440.596	-1.213.199	-432.225	-12.086.021
Outros gastos operacionais		-2.113.236	-511.518	-960.447	-3.585.201
Gastos operacionais		-21.360.331	-2.880.277	-2.845.428	-27.086.036
EBITDA		18.985.071	-305.385	-587.119	18.092.568
Depreciações e amortizações		-15.691.184	-2.146.512	-2.041.312	-19.879.008
Imparidade de investimentos		0	1.384.965	1.453.282	2.838.246
Rendimentos diferidos		7.360.157	791.393	1.526.416	9.677.966
Provisões		-141.300	-1.485	-954	-143.739
EBIT		10.512.745	-277.024	350.313	10.586.034
Gastos de financiamento		-7.149	0	0	-7.149
Resultado antes de impostos		10.505.595	-277.024	350.313	10.578.884

Enfatiza-se que a unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

O montante de subsídios de exploração tem-se revelado uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional das unidades de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro. Relativamente a Viana do Castelo, os subsídios à exploração registados até ao terceiro trimestre de 2022 aumentaram em 21 mil euros face ao mesmo período de 2021, sendo que a sua ausência implicaria um EBITDA negativo de 524 mil euros. No caso da Via Navegável do Douro, verificou-se um incremento dos subsídios à exploração de 74 mil euros face ao período homólogo do ano anterior, sendo que a sua ausência implicaria um EBITDA negativo de 938 mil euros.

Em comparação com o realizado no período homólogo de 2021 e o orçamentado para 2022, destaca-se o seguinte, por unidade de negócio:

[Assinatura]

euros

Rubrica	Acumulado 3º trimestre			Variação (€)	
	Real	Orçamento	Real	R2022/R2021	R2022/O2022
	2021	2022	2022		
Porto de Leixões					
Volume de Negócios	36.690.462	39.608.954	39.530.625	2.840.163	-78.329
PRC	18.330.333	20.402.915	19.247.095	916.762	-1.155.820
EBITDA	16.769.359	17.793.616	18.985.071	2.215.712	1.191.456
Porto de Viana do Castelo					
Volume de Negócios	1.888.695	2.213.917	2.320.552	431.857	106.635
PRC	2.157.419	2.213.321	2.368.760	211.341	155.439
EBITDA	184.436	834.140	-305.385	-489.821	-1.139.525
Via Navegável do Douro					
Volume de Negócios	1.158.363	1.387.978	1.907.296	748.933	519.318
PRC	1.865.306	2.265.490	1.884.981	19.675	-380.509
EBITDA	-448.671	-534.423	-587.119	-138.448	-52.695

No porto de Leixões, o volume de negócios apresentou uma variação positiva face ao período homólogo do ano anterior de cerca de 2,8 milhões de euros, mas ficando em linha com o planeado. Os gastos que compõem o PRC também superaram os valores do período homólogo do ano anterior, embora tenham ficado abaixo dos valores planeados. Por sua vez, o EBITDA apresentou-se acima do realizado em 2021 e do planeado para 2022.

No porto de Viana do Castelo, constata-se que o volume de negócios aumentou 432 mil euros face ao período homólogo de 2021, sobretudo pela reclassificação de outros rendimentos para serviços prestados da receita relativa a uma das concessões, cujo impacto ascendeu a 331 mil euros no acumulado do terceiro trimestre de 2022. O aumento ao nível dos gastos que constituem o PRC ascendeu a 211 mil euros face ao período homólogo do ano anterior e 155 mil euros face ao planeado.

Face ao período homólogo do ano anterior e ao valor de -305 mil euros registado no acumulado do terceiro trimestre de 2022, o EBITDA diminuiu 490 mil euros, com forte contributo da reversão da imparidade dos subsídios ao investimento no valor de 411 mil euros.

Na Via Navegável do Douro, o volume de negócios cresceu em 2022, face a 2021 e ao planeado, em 749 mil euros e 519 mil euros, assim sucessivamente. O aumento da atividade registada na VND face ao período homólogo do ano anterior - em particular o do número de passageiros (+145%) - originou um acréscimo de 360 mil euros ao nível da tarifa de eclusagem, 255 mil euros na tarifa de recolha de resíduos e 136 mil euros na tarifa de acostagem.

Apesar de o Volume de Negócios e dos Subsídios à Exploração terem aumentado de forma bastante expressiva face ao período homólogo do ano anterior (+749 mil euros e +74 mil euros, assim sucessivamente), enquanto que os gastos que compõem o PRC cresceram mas de forma bastante menos significativa (+20 mil euros), o EBITDA desta unidade de negócios acabou por diminuir 138 mil euros, face à reversão da imparidade dos subsídios ao investimento de 958 mil euros.



Balanço

RUBRICAS	2021 Real	2022 Previsão	2022 Real	euros			
				Δ €		Δ %	
				2022 Real – 2021 Real	2022 Real – 2022 Previsão	2022 Real - 2021 Real	2022 Real - 2022 Previsão
Ativo não corrente:	459.250.519	510.021.903	522.933.826	63.683.307	12.911.923	13,87%	2,53%
Ativo corrente:	41.181.296	23.600.439	48.669.622	7.488.326	25.069.183	18,18%	106,22%
Total do ativo	500.431.815	533.622.342	571.603.448	71.171.633	37.981.106	14,22%	7,12%
Capital próprio:	382.226.267	402.025.462	393.295.517	11.069.250	-8.729.945	2,90%	-2,17%
Passivo não corrente:	85.977.447	97.710.613	135.744.165	49.766.718	38.033.552	57,88%	38,92%
Passivo corrente:	32.228.101	33.886.267	42.563.766	10.335.665	8.677.499	32,07%	25,61%
Total do passivo	118.205.548	131.596.881	178.307.931	60.102.383	46.711.050	50,85%	35,50%
Total do capital próprio e do passivo	500.431.815	533.622.342	571.603.448	71.171.633	37.981.106	14,22%	7,12%

Da comparação do balanço de 30 de setembro de 2022 com o balanço de 31 de dezembro de 2021, o ativo não corrente aumenta 63 milhões de euros, aumento este justificado pela normal realização das depreciações dos ativos de investimento, contra o aumento muito significativo por realização de investimento. O aumento da rubrica de clientes e o aumento das disponibilidades, por via do financiamento bancário, justificam o aumento do ativo corrente, em 7 milhões de euros, comparativamente com o saldo em 31 de dezembro de 2021. O desvio do real com o planeado é positivo (38 milhões) pelo aumento do ativo não corrente (ativos das concessões) e pelo aumento do ativo corrente em 25 milhões de euros (disponibilidades) justificado pelo aumento dos meios financeiros (financiamento bancário).

O capital próprio registou um aumento de 11 milhões de euros em 2022, justificado pelo resultado líquido (8 milhões de euros) e pela variação positiva de 3 milhões de euros dos subsídios ao investimento.

A APDL aumenta o passivo face a 2021 (60 milhões de euros), resultado do aumento dos financiamentos obtidos, aumento de 54 milhões de euros e do aumento de 9 milhões de euros do passivo corrente em virtude do aumento da rubrica outras dívidas a pagar (fornecedores de investimento). Regista-se ainda uma diminuição de 5 milhões na rubrica diferimentos, relativa aos rendimentos a reconhecer dos ativos das concessões que reverterão para a APDL.

Em relação ao previsto, o passivo aumenta 35% influenciado pelo aumento de 20 milhões do valor de financiamentos obtidos face ao previsto, pelo aumento de 20 milhões da rubrica diferimentos e 5 milhões de aumento da rubrica outras dívidas a pagar, face ao previsto para setembro de 2022.

O passivo aumenta 35%, face ao previsto para setembro 2022, variação justificada pelo aumento de 20 milhões do valor de financiamentos obtidos face ao previsto, pelo aumento de 20 milhões da rubrica diferimentos e 5 milhões de aumento da rubrica outras dívidas a pagar.



Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	3º T 2022 / 3º T 2021
	3º T 2021	Ano 2021	Ano 2022	3º T 2022		
Volume de Negócios (m€)	39.737.520	52.619.277	56.773.237	43.758.473	43.210.850	10,12%
EBITDA (m€)	16.505.124	18.513.208	22.423.917	18.092.568	18.093.333	9,62%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	41,54%	35,18%	39,50%	41,35%	41,87%	-0,45%
Gastos Operacionais (m€)*	24.283.491	37.190.689	36.817.563	27.086.036	26.963.450	11,54%
Eficiência Operacional (%)**	55,21%	57,61%	55,96%	53,64%	54,43%	-2,84%
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	15.454.029	15.428.587	19.955.674	16.672.437	16.247.399	7,88%
Resultados Líquidos (m€)	6.145.948	6.069.477	6.859.510	8.122.885	6.110.434	32,17%
ROACE (%)	1,45%	1,41%	1,43%	1,67%	1,29%	15,17%
Passivo Financeiro/EBITDA (%)***	42,77%	36,62%	124,13%	187,92%	132,65%	339,33%
Autonomia Financeira (%)	79,59%	76,38%	74,82%	68,81%	75,34%	-13,55%
Solvabilidade	3,90	3,23	2,97	2,21	3,05	-43,45%
Liquidez geral	1,99	1,28	0,50	1,14	0,70	-42,61%
Liquidez reduzida	1,60	1,02	0,36	0,94	0,54	-41,50%
Liquidez imediata	1,40	0,88	0,20	0,77	0,39	-44,86%
Rentabilidade das vendas (%)	16,48%	12,23%	16,19%	24,19%	18,83%	46,82%
Rentabilidade do ativo (%)	1,37%	1,29%	1,69%	1,85%	1,53%	34,76%
Rentabilidade do capital próprio (%)	1,73%	1,68%	2,26%	2,69%	2,02%	55,89%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gastos com o pessoal

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2022-2024

*** EBITDA da APDL

O volume de negócios apresenta um aumento de 10,12% face ao registado no período homólogo de 2021, situando-se 1,3% acima do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, apresentou uma melhoria relativamente ao período homólogo de 2021 (-1,6 p.p.), evidenciando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A deterioração que este rácio apresenta no terceiro trimestre de 2022 deve-se ao aumento do valor registado em financiamentos obtidos em +55 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 69%, valor inferior ao do período homólogo de 2021, representando, ainda assim, um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez revelaram uma deterioração comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do aumento exponencial registado ao nível dos fornecedores de investimento por via da obra do prolongamento do Quebra-mar.

As rentabilidades dos ativos, do capital próprio e das vendas apresentaram, todas elas, valores acima dos verificados no período homólogo do ano anterior, fruto do aumento registado ao nível do volume de negócios e, por conseguinte, do resultado operacional.



VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

De acordo com o Despacho n.º 1244/2019 SET e com a Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, foi autorizado que a APDL considerasse o novo indicador proposto pela empresa para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2022, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente comparticipados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, foram considerados ainda os efeitos adicionais previstos no Despacho n.º 395/2021-SET, ou seja, o expurgar de despesas e a soma da perda de receitas, associadas à pandemia SARS-Cov2.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do terceiro trimestre de 2022, um desvio favorável de 0,8 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para 2022 no PAO 2022-2024 aprovado.

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado setembro de 2022				
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
(1) CMVMC	1 395 039	1 279 028	9,1%	1 049 463	32,9%
FSE	10 019 775	11 249 259	-10,9%	9 542 654	5,0%
a) Efeito anualização das Dragagens	-582 891	550 011	-206,0%	-126 179	362,0%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	569 276	739 050	-23,0%	472 367	20,5%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	40	0	-	3 279	-98,8%
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	10 033 350	9 960 198	0,7%	9 193 187	9,1%
(3) Gastos com o Pessoal	12 086 021	12 353 439	-2,2%	11 760 940	2,8%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	23 514 410	23 592 665	-0,3%	22 003 591	6,9%
(4) Gastos Operacionais ajustado pandemia COVID	23 473 613	23 517 665	-0,2%	21 937 136	7,0%
Volume de Negócios (VN)	43 758 473	43 210 850	1,3%	39 737 520	10,1%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	43 758 473	43 210 850	1,3%	39 737 520	
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,74%	54,60%	-0,9 p.p.	55,37%	-1,6 p.p.
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,64%	54,43%	-0,8 p.p.	55,21%	-1,6 p.p.
(7) Deslocações e Alojamento	29 913	38 925	-23,2%	768	3795,3%
(8) Ajudas de custo	28 305	21 500	31,7%	4 585	517,3%
(9) Gastos com a frota automóvel	190 515	246 347	-22,7%	214 771	-11,3%
(7) + (8) + (9)	248 734	306 772	-18,9%	220 124	13,0%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	174 793	308 250	-43,3%	295 297	40,8%

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel**, a empresa apresentou uma variação de -18,9% face ao previsto no PAO 2022 aprovado. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pela menor participação em ações de promoção comercial das três unidades de negócio em feiras e eventos internacionais, quer pelo menor número de deslocações de viaturas entre as três localizações da empresa, entre outras, com a consequente redução dos gastos da frota automóvel, ao nível da conservação automóvel e dos gastos com combustíveis e portagens. Quanto ao número de viaturas manteve-se nas 51 viaturas.

Relativamente aos **gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias**, ficaram aquém da previsão para o período (-43,3%).

Quanto aos **gastos com pessoal**, registaram um desvio de -2,2% face ao previsto no orçamento. Este desvio está principalmente associado ao facto de não se ter efetuado ainda as contratações previstas para 2022, no PAO 2022.

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a taxa de variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, sendo negativa em 171,01%:

euros

Rubrica	Real 3º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento 3º T 2022	Real 3º T 2022	3º T 2022 / 3º T 2021
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	13.000.000	12.420.000	43.360.000	65.746.250	405,74%
Passivo corrente	1.120.000	1.140.000	4.640.000	2.253.750	101,23%
Total Financiamento Remunerado	14.120.000	13.560.000	48.000.000	68.000.000	381,59%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	6.820.000	26.869.379	73.765.000	78.026.000	1.044,08%
Variação do Endividamento					-171,01%

$$\text{Variação do Endividamento} = (68.000.000 - 78.000.026 - 14.120.000) / (14.120.000) = -171,01\%^2$$

Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 3º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento 3º T 2022	Real 3º T 2022	3º T 2022 - 3º T 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	15.774.843	22.063.038	20.258.514	18.672.695	2.897.852
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-32.519.132	-52.720.150	-71.600.613	-68.374.365	-35.855.233
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-740.842	-1.494.286	34.358.640	54.234.880	54.975.722
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43.021.432	28.355.165	13.093.792	32.888.375	-10.133.057
Caixa e seus equivalentes no início do período	60.506.563	60.506.563	30.077.251	28.355.165	-32.151.398
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-17.485.131	-32.151.398	-16.983.459	4.533.210	22.018.341

As disponibilidades no final do mês de setembro de 2022 cifraram-se nos 32,9 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente abaixo (-10,1 milhões de euros) do valor respeitante ao período homólogo de

² Fórmula de Variação do Endividamento = [(FR n-FR n-1)+(Capital n - Capital n-1) - Novos Investimentos n] / (FR n-1 + Capital n-1)
Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa. Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto no DLEO 2022.

2021 (cerca de 43 milhões de euros). Por sua vez, o fluxo respeitante a atividades de Investimento no acumulado do terceiro trimestre de 2022 ascendeu a cerca de -68,4 milhões de euros, acima do período homólogo de 2021 em 35,6 milhões de euros. Já o fluxo respeitante a atividades de financiamento cifrou-se em 54,2 milhões de euros no terceiro trimestre de 2022 sendo que, em 2021, o valor foi de apenas 741 mil euros.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do despacho com o N.º INF: 0289/2022, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2022 e 2023, cerca de 94,6% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

c) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real 3º T 2021	Real Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Real 3º T 2022	R 3ºT22 / R 3ºT21
Prazo Médio de Pagamento	36	26	30	44	22,2%

- II. Mapa da posição a 30/09/2022 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas pois a entidade à data de 30/09/2022 deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

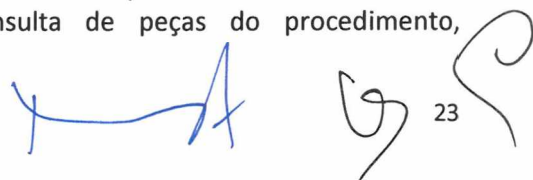
Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	554.450,31	12.321,17	7.696,15	3.674,29	59.387,56

d) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento,



esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao terceiro trimestre de 2022 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 2 Concursos Públicos;
- 5 Concursos Limitados por Prévia Qualificação;
- 45 Consultas prévias, das quais 2 foram lançados ao abrigo do regime geral e 43 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 71 Ajustes Diretos, das quais 6 foram lançados ao abrigo do regime geral e 65 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

- Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Assim, e considerando que a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov ainda não está a funcionar em pleno, até à data não nos é possível precisar o número exato de procedimentos efetivamente registados naquele portal, pelo que apenas dispomos da informação que foram registados 2 Concursos Públicos, 5 Concursos Limitados por Prévia Qualificação, 6 Ajustes Diretos e 2 Consultas Prévias.



24

VII.PERSPETIVAS FUTURAS

A aceleração económica que se previa ocorrer em 2022, foi colocada em causa pela guerra da Ucrânia, o que veio acarretar um maior grau de incerteza para a evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL. Não obstante, o movimento portuário tem registado um crescimento quer na componente de carga como também da atividade turística, pelo que se mantém a expectativa de tráfego global projetada no PAO 2022-2024.

Ao nível económico-financeiro, tem-se registado um significativo aumento de preços quer de exploração como nos investimentos, com significativas revisões de preços, o que tem motivado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a receita da APDL e permitir conter o impacto nos resultados da empresa.

Leça da Palmeira, novembro de 2022

O Conselho de Administração,



Nuno Miguel da Costa Araújo



Cláudia de Amorim Castro Soutinho



Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VIII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	435.063.844	366.016.320	442.040.586	69.047.524
Propriedades de investimento	686.962	690.001	2.350.686	-3.039
Ativos intangíveis	64.194.517	67.762.364	42.529.990	-3.567.847
Outros investimentos financeiros	37.313	28.828	34.143	8.485
Ativos por impostos diferidos	22.951.190	24.753.006	23.066.498	-1.801.816
	522.933.826	459.250.519	510.021.903	63.683.307
Ativo corrente:				
Inventários	806.728	786.957	767.345	19.771
Clientes	6.970.171	4.431.839	5.298.549	2.538.332
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	60.167	609.502	273.348	-549.335
Outros créditos a receber	2.996.343	2.201.670	4.064.141	794.673
Diferimentos	4.947.838	4.796.163	103.264	151.675
Caixa e depósitos bancários	32.888.375	28.355.165	13.093.792	4.533.210
	48.669.622	41.181.296	23.600.439	7.488.326
Total do ativo	571.603.448	500.431.815	533.622.342	71.171.633
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	0
Outras reservas	186.595.377	186.595.377	181.552.291	0
Resultados transitados	72.077.853	66.008.375	78.568.741	6.069.478
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	64.341.946	61.395.582	73.636.540	2.946.364
	385.172.632	376.156.790	395.915.028	9.015.842
Resultado líquido do período	8.122.885	6.069.477	6.110.434	2.053.408
Total do capital próprio	393.295.517	382.226.267	402.025.462	11.069.250
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	3.796.242	3.656.052	4.010.830	140.190
Financiamentos obtidos	65.746.250	12.420.000	43.360.000	53.326.250
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.799.925	7.015.036	7.208.630	-215.111
Passivos por impostos diferidos	3.851.670	3.338.113	3.006.538	513.557
Outras dívidas a pagar	15.182.058	14.448.756	17.480.874	733.302
Diferimentos	40.368.020	45.099.490	22.643.741	-4.731.470
	135.744.165	85.977.447	97.710.613	49.766.718
Passivo corrente:				
Fornecedores	978.824	2.092.925	1.348.187	-1.114.101
Estado e outros entes públicos	2.075.259	1.281.067	1.120.223	794.192
Financiamentos obtidos	2.253.750	1.140.000	4.640.000	1113750
Outras dívidas a pagar	30.163.597	20.597.674	22.843.125	9.565.923
Diferimentos	7.092.336	7.116.435	3.934.732	-24.099
	42.563.766	32.228.101	33.886.267	10.335.665
Total do passivo	178.307.931	118.205.548	131.596.880	60.102.383
Total do capital próprio e do passivo	571.603.448	500.431.815	533.622.342	71.171.633

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de setembro de 2022

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	43.758.473	39.737.520	43.210.850	4.020.953	10,12%
Subsídios à exploração	781.134	473.842	832.688	307.292	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.395.039	-1.049.463	-1.279.029	-345.576	32,93%
Fornecimentos e serviços externos	-10.019.775	-9.542.654	-11.249.259	-477.121	5,00%
Gastos com o pessoal	-12.086.021	-11.760.940	-12.353.439	-325.081	2,76%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2	0	0	2	-
Provisões (aumentos/reduções)	-143.739	-143.874	-142.875	135	-0,09%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-653.125	-546.901	-2.253.170	-106.224	19,42%
Outros rendimentos	10.316.997	6.862.635	8.803.251	3.454.362	50,34%
Outros gastos	-3.585.201	-1.930.433	-2.081.724	-1.654.768	85,72%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	26.973.706	22.099.732	23.487.293	4.873.974	22,05%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19.879.008	-18.506.594	-18.694.274	-1.372.414	7,42%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	3.491.371	2.954.548	3.345.073	536.823	18,17%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10.586.069	6.547.686	8.138.092	4.038.383	61,68%
Juros e gastos similares suportados	-7.185	-301.956	-126.998	294.771	-97,62%
Resultado antes de impostos	10.578.884	6.245.730	8.011.094	4.333.154	69,38%
Imposto sobre o rendimento do período	-2.455.999	-99.782	-1.900.660	-2.356.217	2361,36%
Resultado líquido do período	8.122.885	6.145.948	6.110.434	1.976.937	32,17%

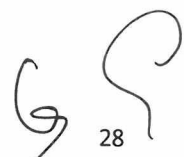



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de setembro de 2022

Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	49.254.559	44.564.515	49.433.527	4.690.044	10,52%
Pagamentos a fornecedores	-15.629.290	-14.092.779	-14.673.268	-1.536.511	10,90%
Pagamentos ao pessoal	-9.335.921	-9.263.661	-9.583.854	-72.260	0,78%
Caixa gerada pelas operações	24.289.348	21.208.075	25.176.405	3.081.273	14,53%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	452.850	-165.562	302.722	618.412	-373,52%
Outros recebimentos/pagamentos	-6.069.503	-5.408.185	-5.220.613	-661.318	12,23%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	18.672.695	15.634.328	20.258.514	3.038.367	19,43%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-78.733.185	-44.441.590	-97.899.178	-34.291.595	77,16%
Ativos intangíveis	-33.201		-1.775.654	-33.201	-
Investimentos financeiros	-7.849	-5.479	-6.209	-2.370	43,26%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	101.527	459.895		-358.368	-77,92%
Outros ativos	10.408	336.247	634.467	-325.839	-96,90%
Subsídios ao investimento	10.287.899	11.272.311	27.445.961	-984.412	-8,73%
Juros e rendimentos similares	36			36	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-68.374.365	-32.378.616	-71.600.613	-35.995.749	111,17%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	55.000.000		35.000.000	55.000.000	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-560.000	-540.000	-560.000	-20.000	3,70%
Juros e gastos similares	-15.120	-200.842	-81.360	185.722	-92,47%
Dividendos	-190.000			-190.000	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	54.234.880	(740.842)	34.358.640	54.975.722	-7420,71%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	4.533.210	-17.485.130	-16.983.459	22.018.340	-125,93%
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.355.165	60.506.563	30.077.251	-32.151.398	-53,14%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	32.888.375	43.021.433	13.093.792	-10.133.058	-23,55%

b) Investimento detalhado

PLANO DE INVESTIMENTO 2022
EXECUÇÃO ACUMULADA - SETEMBRO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Setembro	Real Jan-Setembro	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Setembro
Total Leixões			119 620	90 315	88 268	73,8%	97,7%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		1 701	421	440	25,9%	104,5%
	00.06 - Protecção e Reparações da Ponte Móvel		1 701	421	440	25,9%	104,5%
	02 - Terminal de Cruzeiros		240	240	5	2,2%	2,2%
	02.01 - Edifício		40	40	0	0,0%	0,0%
	02.01 - Equipamentos p/ Terminal de Cruzeiros		0	0	5	-	-
	02.03 - Molhe sul		200	200	0	0,0%	0,0%
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolífero		3 850	3 837	5 362	139,3%	139,7%
	03.02 - Colocação de Tetrápodes		1 869	1 869	3 334	178,4%	178,4%
	03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar		1 981	1 968	1 909	96,4%	97,0%
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical		0	0	118	-	-
	04 - Projecto da Portaria Principal		600	600	1 009	168,2%	168,2%
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		568	568	1 009	177,7%	177,7%
	04.04 - Alterações Portaria Única		32	32	0	0,0%	0,0%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		963	955	1 265	131,4%	132,4%
	06.01 - Acesso rodoviário do Pólo 1		5	5	0	0,0%	0,0%
	06.02 - Pólos 1 e 2		958	950	1 265	132,1%	133,1%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		237	237	27	11,5%	11,5%
	07.04 - Recuperação Edifício da DGT		37	37	8	23,0%	23,0%
	07.05 - AVAC's		100	100	0	0,0%	0,0%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		100	100	19	18,9%	18,9%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		13 703	12 663	2 415	17,6%	19,1%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		1 700	1 150	18	1,0%	1,6%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		420	70	0	0,0%	0,0%
	15.03 - Segurança Portuária		1 384	1 384	107	7,8%	7,8%
	15.04 - Trem Naval		9 314	9 314	2 114	22,7%	22,7%
	15.08 - Implementação de Centro Inspectivo		20	20	2	12,4%	12,4%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		530	390	164	30,9%	41,9%
	15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização		85	85	10	11,8%	11,8%
	15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos		100	100	0	0,0%	0,0%
	15.13 - Equipamentos de Apoio		150	150	0	0,0%	0,0%
	17 - Gestão Ambiental		901	821	8	0,9%	1,0%
	17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS		100	100		0,0%	0,0%
	17.03 - Sistemas protecção anti-gaivotas		50	50	0	0,0%	0,0%
	17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais		600	600		0,0%	0,0%
	17.12 - Cortinas de contentores		36	36	8	23,1%	23,1%
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		115	35	0	0,0%	0,0%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		228	208	25	11,0%	12,0%
	18.02 - Levantamento de Infra-estruturas		105	85	0	0,0%	0,0%
	18.03 - Evolução 3Port		123	123	25	20,3%	20,3%
	19 - Portal do Porto de Leixões		389	389	124	31,8%	31,8%
	19.03 - Pipe e evolução JUP		50	50	9	18,9%	18,9%
	19.04 - Portal Externo		145	145	10	6,9%	6,9%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		60	60	29	47,5%	47,5%
	19.07 - Janela Única Logística		134	134	76	56,5%	56,5%

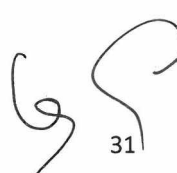
PLANO DE INVESTIMENTO 2022
EXECUÇÃO ACUMULADA - SETEMBRO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Setembro	Real Jan-Setembro	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Setembro
	20 - Gestão Documental		255	255	0	0,0%	0,0%
	20.02 - Portal Executivo		10	10	0	0,0%	0,0%
	20.04 - JUD		245	245	0	0,0%	0,0%
	21 - Portal Interno		199	199	40	19,9%	19,9%
	21.01 - ERP		125	125	24	19,5%	19,5%
	21.02 - Portal Interno		45	45	0	0,0%	0,0%
	21.03 - Centro de Serviços		14	14	15	108,4%	108,4%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação		15	15	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		100	100	2	2,4%	2,4%
	22.01 - Informação de Gestão		100	100	2	2,4%	2,4%
	23 - Gestão Dominial		2 639	2 047	1 257	47,6%	61,4%
	23.01 - Matosinhos		753	753	207	27,5%	27,5%
	23.02 - Porto		1 033	517	488	47,3%	94,5%
	23.03 - Vila Nova de Gaia		853	778	562	65,9%	72,3%
	25 - Infra-estruturas TIC		892	892	220	24,6%	24,6%
	25.01 - Actualização de Desktops e Periféricos		90	90	128	142,0%	142,0%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas		40	40	0	0,0%	0,0%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		25	25	21	82,1%	82,1%
	25.04 - Activos de rede		205	205	42	20,5%	20,5%
	25.05 - Servidores		10	10	10	99,4%	99,4%
	25.06 - Sistemas de Storage		20	20	0	0,0%	0,0%
	25.07 - Sistemas de Segurança		20	20	2	11,5%	11,5%
	25.08 - Licenciamento Software		295	295	8	2,9%	2,9%
	25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo		12	12	9	71,5%	71,5%
	25.10 - Network Operating Center		105	105	0	0,0%	0,0%
	25.11 - Real Time Location System		70	70	0	0,0%	0,0%
	28 - Novo Terminal de Contentores		91 976	65 703	75 992	82,6%	115,7%
	28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros		91 976	65 703	75 992	82,6%	115,7%
	29 - Continuidade de Negócio		576	576	0	0,0%	0,0%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		576	576	0	0,0%	0,0%
	30 - Formalização da Infoestrutura		112	112	0	-0,3%	-0,3%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		40	40	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	30	0	-1,0%	-1,0%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		42	42	0	0,0%	0,0%
	99xx - Investimento Residual e Recorrente		60	60	76	126,7%	126,7%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	60	76	126,7%	126,7%
Total Viana do Castelo			1 945	1 945	206	10,6%	10,6%
	101 - Infra-estruturas Portuárias		70	70	10	14,1%	14,1%
	101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias		0	0	9	-	-
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação		70	70	1	1,6%	1,6%
	102 - Equipamentos Portuários		380	380		0,0%	0,0%
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		380	380		0,0%	0,0%
	103 - Segurança Marítima e Portuária		1 225	1 225	14	1,1%	1,1%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		875	875	14	1,6%	1,6%
	103.03 - Segurança Portuária		350	350		0,0%	0,0%
	104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto		25	25	0	0,0%	0,0%
	104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas		25	25	0	0,0%	0,0%
	107 - Espaços e Edifícios		205	205	155	75,7%	75,7%

[Handwritten signature] 30

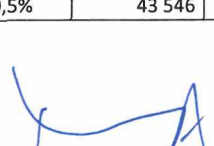
PLANO DE INVESTIMENTO 2022
EXECUÇÃO ACUMULADA - SETEMBRO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2022	PI 2022 Jan-Setembro	Real Jan-Setembro	Grau Execução PI 2022	Grau Execução Jan-Setembro
		107.01 - Reabilitação de Edifícios	180	180	155	86,3%	86,3%
		107.02 - Reabilitação de Espaços	25	25		0,0%	0,0%
	108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo		40	40	-3	-7,0%	-7,0%
		108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	40	40	-3	-7,0%	-7,0%
	121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas		0	0	30	-	-
		121.01 - Equipamentos para as Marinas	0	0	30	-	-
Total Via Navegável do Douro			1 830	1 611	447	24,5%	27,8%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		48	48	27	56,0%	56,0%
		201.01 - Correção do traçado do canal navegável	48	48	27	56,0%	56,0%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		1 495	1 276	214	14,3%	16,8%
		202.01 - Construção de novas infraestruturas	85	21	33	38,2%	152,9%
		202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	1 370	1 215	168	12,2%	13,8%
		202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	40	40	14	34,6%	34,6%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		257	257	191	74,4%	74,4%
		202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	10	10	15	148,0%	148,0%
		203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	167	167	26	15,8%	15,8%
		203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)	80	80	42	52,0%	52,0%
		203.04 - Emergência e segurança	0	0	108	-	-
	209 - DIWW 2020		0	0	15	-	-
		209.01 - Safer and Sustainable Accessibility	0	0	15	-	-
	217 - Gestão Ambiental		30	30	0	0,0%	0,0%
		217.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	30	30	0	0,0%	0,0%
Total Geral			123 395	93 871	88 921	72,1%	94,7%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 859	1 892	-1,7%	1 806	2,9%
GT	GT	24 948 243	25 905 818	-3,7%	19 840 013	25,7%
GT médio	GT	13 420	13 692	-2,0%	10 986	22,2%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	198	188	5,3%	198	0,0%
GT	GT	895 651	791 807	13,1%	681 022	31,5%
GT médio	GT	4 523	4 212	7,4%	3 440	31,5%
Douro						
Número de Navios	número	5	11	-54,5%	13	-61,5%
GT	GT	6 257	15 830	-60,5%	19 533	-68,0%
GT médio	GT	1 251	1 439	-13,0%	1 503	-16,7%
Total						
Número de Navios	número	2 062	2 091	-1,4%	2 017	2,2%
GT	GT	25 850 151	26 713 455	-3,2%	20 540 568	25,8%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	916 020	759 270	20,6%	931 789	-1,7%
Carga Contentorizada	toneladas	5 441 212	5 306 722	2,5%	5 317 587	2,3%
Carga Ro-Ro	toneladas	1 118 616	1 161 784	-3,7%	1 144 346	-2,2%
Granéis Sólidos	toneladas	2 101 132	1 910 049	10,0%	1 780 345	18,0%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	484 105	497 533	-2,7%	447 958	8,1%
Granéis Líquidos	toneladas	5 908 069	6 701 172	-11,8%	6 202 694	-4,7%
Terminal Petrolero	toneladas	1 736 849	2 292 305	-24,2%	2 070 041	-16,1%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	63 173	91 692	-31,1%	64 913	-2,7%
Total Leixões	toneladas	15 485 049	15 838 998	-2,2%	15 376 762	0,7%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	160 275	176 856	-9,4%	135 058	18,7%
Carga Contentorizada	toneladas	0	0	-	31	-
Granéis Sólidos	toneladas	133 669	125 934	6,1%	119 353	12,0%
Granéis Líquidos	toneladas	24 426	31 594	-22,7%	43 491	-43,8%
Total Viana do Castelo	toneladas	318 370	334 383	-4,8%	297 933	6,9%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	5 050	11 713	-56,9%	7 020	-28,1%
Granéis Sólidos	toneladas	4 154	15 617	-73,4%	12 475	-66,7%
Total Douro	toneladas	9 205	27 330	-66,3%	19 495	-52,8%
Total	toneladas	15 812 624	16 200 712	-2,4%	15 694 189	0,8%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	330 099	323 878	1,9%	323 528	2,0%
Número Cheios	número	256 020	253 074	1,2%	253 094	1,2%
Número Vazios	número	74 079	70 803	4,6%	70 434	5,2%
TEU	TEU	547 721	536 722	2,0%	535 642	2,3%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	503 812	492 581	2,3%	492 095	2,4%
TEU Transhipment	TEU	43 909	44 141	-0,5%	43 546	0,8%

 32

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio % R22/O22	Real 2021	Variação % R22/R21
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	19 263	0	-	20 061	-4,0%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	74 466	60 710	22,7%	2 114	3422,5%
Viana do Castelo	número	9	0	-	16	-43,8%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	209 641	137 899	52,0%	85 590	144,9%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação % R22/R21
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	8,34	10,43	-20,1%
Tempo de Acostagem	horas/navio	29,33	28,65	2,4%
Tempo de Estadia	horas/navio	37,67	39,08	-3,6%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	69,07	60,03	15,1%
Navios de Contentores	horas/navio	22,19	22,92	-3,2%
Navios de Passageiros	horas/navio	12,32	13,53	-9,0%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	67,28	70,22	-4,2%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	93,19	83,34	11,8%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	23,20	18,49	25,4%
Navios-Tanque	horas/navio	37,14	52,29	-29,0%
Outros Navios	horas/navio	72,08	67,34	7,0%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	2,9%	2,6%	0,3 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,5%	7,0%	-0,6 p.p.
Doca 2 Norte	%	32,7%	31,1%	1,6 p.p.
Doca 2 Sul	%	23,5%	23,9%	-0,4 p.p.
Molhe Sul	%	11,0%	10,1%	0,9 p.p.
Doca 4 Norte	%	63,1%	51,5%	11,6 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	40,7%	49,7%	-9,0 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	54,0%	47,2%	6,8 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	24,9%	25,2%	-0,3 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	27,6%	37,1%	-9,6 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	27,2%	27,8%	-0,7 p.p.
Terminal Oceânico	%	0,0%	0,0%	-
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	28,74	27,06	6,2%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	199,15	243,68	-18,3%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	291,17	278,78	4,4%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 880	1 780	5,6%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 327	1 339	-0,9%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	59	64	-7,1%

 33

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2022	Real 2021	Variação % R22/R21
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	459 867	480 303	-4,3%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	4,8%	5,2%	-0,4 p.p.
Contentores	número	15 778	18 358	-14,1%
TEU	TEU	26 191	30 474	-14,1%
Quota Ferrovia TEU	%	5,2%	6,2%	-1,0 p.p.
Comboios de Contentores	número	582	596	-2,3%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO

